

355 - Luz Benigna

Letra: John Henry Newman (1801-1890)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Naes - cu - ri - - dão, oh, bri - lha, mei - ga Luz! Gui - ar - - me
2. Em ou - tro tem - po não que - ri - a luz Pra me gui -
3. Guar - dou - mea - té a - qui o teu po - der, E guar - da -

Ab Eb7 Ab Db Ab Ab/Eb

vem! Na ne - gra noi - te bri - lhae me con - duz; Gui - ar - - me
- - ar; Não quis se - guir o que me im - põea cruz: Quis va - - ci -
- - rá; Teu bra - ço vai - mea - in - da de - fen - der, E gui - - a -

Ab Eb7 Eb Bb7 Eb Bb7

vem! Não pe - - ço luz a fim de lon ge
- - lar. Sem luz eu não de - - se - jo mais an
- - rá. E, fin - - da mi - - nha vi - da ter re

Eb Eb7 Ab Db Ab/Eb Eb7 Ab

ver: So - men - te luz em ca - da pas so ter.
dar; Oh, vem, Se - - nhor, oh, vem meus pés gui - ar!
al, I - - rei mo - - rar no lar ce - les ti - al.

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!

Guiar-me vem!

Na negra noite brilha e me conduz;

Guiar-me vem!

Não peço luz a fim de longe ver:

Somente luz em cada passo ter.

3. Guardou-me até aqui o teu poder,

E guardará;

Teu braço vai-me ainda defender,

E guiará.

E, finda minha vida terreal,

Irei morar no lar celestial.

2. Em outro tempo não queria luz

Pra me guiar;

Não quis seguir o que me impõe a cruz:

Quis vacilar.

Sem luz eu não desejo mais andar;

Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!

355 - Luz Benigna

Letra: John Henry Newman (1801-1890)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

$\text{♩} = 100$ F B \flat F

1. Naes - cu - ri - - dão, oh, bri - lha, mei - ga Luz! Gui - ar - - me
2. Em ou - tro tem - po não que - ri - a luz Pra me gui -
3. Guar - dou - mea - - té a - qui o teu po - der, E guar - da -

vem! Na ne - gra noi - - te bri - lhae me con - - duz;
- ar; Não quis se - - guir o que me im - põe a cruz:
- rá; Teu bra - ço vai - mea - in - da de - fen - - der,
Gui - - ar - - me vem! Não pe - - ço luz a
Quis va - - ci - - lar. Sem luz eu não de -
E gui - - a - - rá. E, fin - - da mi - - nha
fim de lon ge ver: So - men - te luz em ca - da pas so ter.
- se - jo mais an dar; Oh, vem, Se - nhor, oh, vem meus pés gui - ar!
vi - da ter re al, I - rei mo - rar no lar ce - les ti - al.

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!

Guiar-me vem!

Na negra noite brilha e me conduz;

Guiar-me vem!

Não peço luz a fim de longe ver:

Somente luz em cada passo ter.

3. Guardou-me até aqui o teu poder,

E guardará;

Teu braço vai-me ainda defender,

E guiará.

E, finda minha vida terreal,

Irei morar no lar celestial.

2. Em outro tempo não queria luz

Pra me guiar;

Não quis seguir o que me impõe a cruz:

Quis vacilar.

Sem luz eu não desejo mais andar;

Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!

355 - Luz Benigna

Letra: John Henry Newman (1801-1890)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

$\text{♩} = 100$

F# B F#

1. Naes - cu - ri - - dão, oh, bri - lha, mei - ga Luz! Gui - ar - - me
2. Em ou - tro tem - po não que - ri - a luz Pra me gui -
3. Guar - dou - mea - té a - qui o teu po - der, E guar - da -

C#7 F# B F#

vem! Na ne - gra noi - - te bri - lhae me con - - duz;
- - ar; Não quis se - - guir o que me im - põe a cruz:
- - rá; Teu bra - ço vai - mea - in - da de - fen - - der,

F#/C# C#7 F# C# G#7 C#

Gui - - ar - - me vem! Não pe - - ço luz a
Quis va - - ci - - lar. Sem luz eu não de -
E gui - - a - - rá. E, fin - - da mi - - nha

G#7 C# C#7 F# B F#/C# C#7 F#

fim de lon - ge ver: So - men - te luz em ca - da pas - so ter.
- - se - jo mais an - dar; Oh, vem, Se - nhor, oh, vem meus pés gui - ar!
vi - da ter re - al, I - rei mo - rar no lar ce - les ti - al.

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!

Guiar-me vem!

Na negra noite brilha e me conduz;

Guiar-me vem!

Não peço luz a fim de longe ver:

Somente luz em cada passo ter.

3. Guardou-me até aqui o teu poder,

E guardará;

Teu braço vai-me ainda defender,

E guiará.

E, finda minha vida terreal,

Irei morar no lar celestial.

2. Em outro tempo não queria luz

Pra me guiar;

Não quis seguir o que me impõe a cruz:

Quis vacilar.

Sem luz eu não desejo mais andar;

Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!

355 - Luz Benigna

Letra: John Henry Newman (1801-1890)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Naes - cu - ri - - dão, oh, bri - lha, mei - ga Luz! Gui - ar - - me
2. Em ou - tro tem - po não que - ri - a luz Pra me gui -
3. Guar - dou - mea - té a - qui o teu po - der, E guar - da -

vem! Na ne - gra noi - - te bri - lhae me con - - duz;
- - ar; Não quis se - - guir o que me im - põe a cruz;
- - rá; Teu bra - ço vai - mea - in - da de - fen - - der,

Gui - - ar - - me vem! Não pe - - ço luz a
Quis va - - ci - - lar. Sem luz eu não de -
E gui - - a - - rá. E, fim - - da mi - - nha

fim de lon ge ver: So - men - te luz em ca - da pas so ter.
- se - jo mais an dar; Oh, vem, Se - nhor, oh, vem meus pés gui - ar!
vi - da ter re al, I - rei mo - rar no lar ce - les ti - al.

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!

Guiar-me vem!

Na negra noite brilha e me conduz;

Guiar-me vem!

Não peço luz a fim de longe ver:

Somente luz em cada passo ter.

3. Guardou-me até aqui o teu poder,

E guardará;

Teu braço vai-me ainda defender,

E guiará.

E, finda minha vida terreal,

Irei morar no lar celestial.

2. Em outro tempo não queria luz

Pra me guiar;

Não quis seguir o que me impõe a cruz:

Quis vacilar.

Sem luz eu não desejo mais andar;

Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!